

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

DATA: 18/07/2024

LOCAL: Reunião Online

Link da videochamada:

<https://meet.google.com/dya-xbdw-bwb>

HORÁRIO: das 19h00às 21h

PRESENTES:

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ:

Titular

Maria Sampaio Bonafé

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DE SVMA

Titular

Solange Santos Silva Sanchez

Suplente:

Bianca Previatto

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES:

Ana Luiza DalcinAragao

Angela Martins Baeder

Élio Jovart Bueno de Camargo

Milena Saad Maluhy

Suzana Guinsburg Saldanha

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

SUPLENTES:

Bruno Salerno Rodrigues

Thais Ferraz de Barros Pimentel

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES AUSENTES

Lucila Queiroz dos Santos Kneese

Marcelo Ferreira de Siqueira (justificada)

Vanessa Munhoz da Silva

OUTROS PARTICIPANTES

Amanda Oliveira dos Santos estagiária SVMA DAU Divisão de arborização Urbana

Thais Ribeiro Mugia estagiária SVMA DAU Divisão de arborização Urbana

PAUTA PROPOSTA

1. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DE MAIO E JUNHO
2. COMUNICAÇÃO SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS INCLUINDO AS PENDÊNCIAS COLOCADAS PELO SR. ELIO NO CHAT DA REUNIÃO
3. CORREDORES VERDES
4. CADES-BT NAS REDES, SOCIAIS
5. PROBLEMAS NO PARQUE JEQUITIBÁ

6. CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR A QUESTÃO DA PRESERVAÇÃO DAS APPs NO BUTANTÃ
7. CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR A QUESTÃO DA INCINERAÇÃO E DA RECICLAGEM NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS NA REGIÃO DO BUTANTÃ
8. CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR SOBRE AUTONOMIA DAS SUBPREFEITURAS.
9. A QUESTÃO DO METRÔ NA CHÁCARA DO JOCKEY

REGISTROS NO CHAT

Nenhum registro relevante. Tudo ali posto foi abordado durante a reunião.

ITENS DA PAUTA

1. APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DE MAIO E JUNHO

Aprovadas as atas das reuniões de 23/05/2024 e 20/06/2024.

2. COMUNICAÇÃO SOBRE OS ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS INCLUINDO AS PENDÊNCIAS COLOCADAS PELO SR. ELIO

1. Convidar outras Secretarias (Subprefeito colocou que não há funcionários disponíveis para reuniões. Melhor convocar para reuniões para esclarecimentos, quando necessário)

Foi colocado que algumas Secretarias seriam obrigadas a participar do CADES. Solange colocou que nenhuma Secretaria, com exceção de SVMA, é obrigada a participar; conforme consta na legislação, as secretarias poderão ser convidadas a enviar representantes (Lei 14.887/2009; Portaria SVMA 16/2021).

Thais mencionou as reuniões com as outras Secretarias, no governo anterior, que era Governo Local, mas Bonafé colocou que isso não é atribuição do CADES e sim do Conselho Participativo. O propósito do CADES é Meio Ambiente e a presença das outras Secretarias não vai ser relevante, a menos que estejam envolvidas nas questões ambientais. Ana Aragão colocou que considera estapafúrdia a história de ter que chamar as outras Secretarias, não as desmerecendo, mas nós temos que nos focar em Meio Ambiente. Certas demandas não são pertinentes ao Meio Ambiente. Mila colocou que precisa mudar o Regimento do CADES central que fala na participação das outras Secretarias.

2. Carta à SMSUB (montado Processo SEI 6031.2024/0003129-3 Documento anexado).

Na carta, solicitamos comunicação ao CADES sobre as obras em execução e propostas para a região do Butantã. Foi enviado também um e-mail convidando algum técnico de ATOS (SMSUB) para participar desta reunião e

nos fornecer as explicações solicitadas. Não obtivemos resposta, nem no Processo SEI, nem ao e-mail enviado.

Thais Pimentel aventou a possibilidade de publicar algo na Gazeta de Pinheiros, mas a ideia foi descartada por se tratar de uma ação um pouco provocativa, o que precisaria inclusive de aval do Subprefeito. Solange se propôs a pedir a intervenção do Secretário de SVMA. Maria Bonafé se propôs a fazer uma visita à SMSUBe Suzana se dispôs a acompanhá-la.

3. Apresentação Viva o Verde [enviada por e-mail em 22/06/2024](#)

4. Carta à SABESP [enviada via e-mail em 05/07/2024 \(documentos anexados\)](#) Sr. Élio colocou que sobre a SABESP não é só o Córrego Água Podre mas muitos outros e ela tem que ser responsabilizada para resolver essa questão. Todos os nossos cursos d'água estão contaminados. Bonafé colocou a necessidade de se identificar cada ponto, como foi feito no Água Podre onde foi elaborado um relatório com todos os pontos de lançamento de esgoto clandestino georeferenciados, informados por um dos moradores que faz parte da SOS MATA ATLÂNTICA. Sem um relatório detalhado para ser enviado à SABESP, fica difícil simplesmente mencionar que estão lançando esgoto clandestino. Deve-se pedir aos moradores de cada local essa ajuda para que possamos elaborar relatórios a partir dos quais se possam tomar ações concretas. A SABESP, uma vez informada, deverá tomar ações para sanar essa questão, nos córregos que já passaram pelo processo de despoluição. Sr. Elio acha que a SABESP tem que identificar cada residência que está lançando esgoto no córrego, através das saídas.

5. Consulta Pública Água Podre [\(pode esperar para outro momento\)](#)

Bonafé acha que esse assunto foge da nossa alçada e pode ser deixada para depois.

6. Reunião Corredor Verde [já realizada em 01/07/2024 às 14h30 e providências tomadas. Nova reunião marcada com a CET 15/07/2024 15h e visita à Rua Benjamim Mansur em 13/07/2024 período da manhã com a presença do Carioca da SUB-BT](#)

Houve uma visita à Benjamim Mansur no sábado com o Subprefeito, o Carioca e alguns membros do CADES para verificar o que deverá ser feito em termos de obras. Hoje houve uma vistoria técnica para verificar a viabilidade de instalação de travessia para fauna na rodovia Raposo Tavares, conectando o Parque da Previdência ao Viveiro.

Bonafé colocou que por parte da Subprefeitura o processo de Licitação está caminhando.,

Suzana colocou que o Subprefeito pediu que o CADES requisitasse através de um ofício para quebrar uma parte da calçada da Av Benjamim Mansur que está sendo indevidamente ocupada por um Centro Espírita. Havia sido combinado de conversar com os ocupantes, fazendo um tipo de educação ambiental, explicando as questões inerentes a essa ocupação.

Bonafé colocou que será necessário fazer uma identificação do local através de mapa e foto para que seja redigido o ofício.

Sr. Elio colocou que o pessoal de SVMA estava fazendo medições para o Jardim de Chuva. Quanto à invasão, é no nº 1200 da Av. Vital Brasil.

7. Marcar apresentação PLANPAVEL E PLANCLIMA (a ser agendada posteriormente)

8. Processo Parque Juliana 6021.2020/0038374-0

O número do Processo do Parque Julian a foi enviado por e-mail para que todos vissem o andamento.

Seguem as questões colocadas o chat, na última reunião, respondidas pelo Chefe de Gabinete.

Sr Elio registrou no chat as cinco pendências da reunião de março/2024

1) Moradia no APP do Pirajussara Mirim (Vital Brasil). Será interessante que o CADES mande uma carta para que a Prefeitura possa se manifestar. Existe já um SEI aberto sobre este assunto

2) Canteiros verdes nos novos PECs (Plano Emergencial de Calçadas) do Butantã.

3) Calçadas corretas no PEC (saídas d'água e guias rebaixadas. As PECs estão a cargo de SMSUB. Será necessário identificar os problemas e encaminhar ofício localizando cada caso. Eram para ser feitos canteiros verdes na ocasião em que refizeram as calçadas, como é o caso da Vital Brasil.

4) Deixar de efetuar as roçagens e efetuar cuidados por arbustivas. (está constantemente sendo falado e lembrado)

5) Bancos pra Praça Santo Epifânio. Teria que procurar alguma entidade ou Associação para adotar esta praça pois não há mobiliário disponível.

3. CORREDORES VERDES

Bianca fez um resumo das reuniões feitas e andamentos. Estão em andamento as discussões para ser firmado um termo de cooperação entre USP, SUBPREFEITURA e SVMA. A USP tem um Termo de Compensação Ambiental (TCA 280/2011) - Processo SVMA 2011-0.151.719-7ª a cumprir e manifestou interesse em participar do projeto e execução dos Corredores Verdes, bem como da questão da passagem da fauna. Existem professores envolvidos. Hoje teve uma conversa com as pessoas que lidam com a questão da fauna e a Silvia, Bióloga da USP ficou de passar um parecer técnico falando das possibilidades das passagens, sejam subterrâneas ou não, e futuramente uma passagem aérea.

Bonafé reiterou que as obras com a Sub estão em andamento, com prioridade, segundo o Subprefeito. Bianca perguntou sobre o plantio e terá que ser pensado assim que houver a licitação da obra, será estabelecido um cronograma.

Angela mencionou a questão da Mata Esmeralda, para que as partes sejam unidas. Haverá uma plenária para conversar sobre isso.

Bruno falou sobre a passagem subterrânea que envolve o Viveiro. Existe a saída de uma tubulação de água pluvial no Viveiro. A Bianca ficou de resgatar o mapa dessa tubulação para que seja entendido de onde vem e quais os caminhos. No fundo do viveiro tem uma saída dessa tubulação. Vai-se descobrir de onde ela vem. É atrás do Condomínio. Quando chove aquilo vira uma cascata. Teria que haver uma adaptação para a passagem dos animais. Teria que escavar uma passagem no Parque da Previdência. A Silvia, bióloga da USP, destacou que precisa direcionar esses animaizinhos para esses lugares, fazer um caminho e indicou ser este o melhor caminho, por diversos motivos e será uma obra inédita para a Prefeitura.

Bruno mandará o áudio onde ele lista os argumentos dados pela Silvia no sentido de priorizar a passagem subterrânea ao invés da passagem aérea.

Bruno explicou sobre os animais que se querem que atravessem: Saruê e sagui, pois tem dezenas de saruês atropelados na Raposo. O mico-estrela está encapsulado no parque Previdência e arredores, mas não atravessa a Raposo. Não querem incentivar a travessia dos micos. Querem incentivar a travessia dos saruês e saguis. O saruê controla uma série de pragas, como o escorpião. É mais interessante ter uma conexão de solo e não aérea. A Silvia vai redigir um parecer reforçando a importância e a necessidade de fazer o túnel, reforçando que são necessárias outras ações complementares. Em outro momento vai se pensar numa travessia aérea. Nesse parecer ela vai organizar uma série de ideias que ela julgar convenientes para ter uma estrutura de trânsito e acolhimento desses animais.

Sr. Elio alertou sobre um bilhete do Dante que os saquis e saruês têm crescido demais nas áreas urbanas e existe o risco de aumento da população desses animais por não terem predadores na área urbana, começarem a impactar de forma negativa. Sabemos que adoram comer ovos de pássaros por exemplo. Será que não há risco dessa boa intenção ter um resultado negativo em relação aos pássaros? E principalmente cobras, papa lesmas, e além de serem atacadas por saruês que também são frequentemente mortos por seres humanos. Seria bom perguntar para a bióloga ou vocês acham que esse desequilíbrio não é possível?

Bruno: no ambiente urbano, para conseguir um ecossistema completo, precisamos quase de um ambiente rural de novo para colher toda a cadeia alimentar. O predador natural do saruê é o gato-do-mato, mas não sabemos se o espaço dos corredores verdes é adequado para ele, nem tampouco se ele se adapta ao meio urbano. Quem vai poder endereçar melhor é a própria Sílvia, bióloga da divisão de Fauna da SVMA e da USP. Bianca ficou de consultar Sílvia a esse respeito.

CADES-BT NAS REDES, SOCIAIS

Só temos o INSTAGRAM da SUB-BT. O objetivo é elencar o que deve ser publicado, os fatos que acontecem no aspecto ambiental, Suzana publica no Instagram as

ações que o CADES está fazendo. Publica antes no grupo para sugestões ou alterações. Acha importante selecionar o que deve ser publicado. Tudo o que acontece no âmbito ambiental é de interesse do CADES. As pessoas que participarem disso poderão trazer as questões para serem divulgadas (parques etc.). Ela se compromete a publicar e outras pessoas que têm a senha também podem publicar. Antes passar o link no grupo de whatsapp para sugestões. As pessoas têm interesse nessas questões.

Thais perguntou se existe alguma listagem de todas as pessoas e grupos que trabalham com parques e outras questões ambientais da nossa região? Sugeriu que mandassem notícias para serem introduzidas no Instagram.

Angela disse que no relatório da gestão passada existe um resumo destes trabalhos. Existe a Rede Ambiental Butantã, assuntos que foram conectados com o CADES na gestão passada.

Bonafé sugeriu que alguém fizesse um resumo das entidades e pessoas que atuam no âmbito ambiental e mandar para o e-mail do CADES para ser divulgado. Essas informações poderão ser centralizadas no CADES e posteriormente enviadas às redes sociais.

Angela disse que existe uma listagem no gmail, grupo que a Luciana tomava conta e todo grupo postava os assuntos. Ela também não conseguiu entrar por conta da senha. Relatou que na gestão anterior, os assuntos dos grupos eram levados para o CADES que analisava como poderia atuar e auxiliar.

Bonafé não conseguiu entrar nesse gmail.

4. PROBLEMAS NO PARQUE JEQUITIBÁ

O Parque Jequitibá, apesar de ficar no território do Butantã tem um Conselho Gestor.

Angela colocou que há uma questão trazida por uma geógrafa que mora por lá, a respeito de uma população que não consegue acessar o parque, pois alguma das entradas fica quase com acessos privados dos condomínios. Pediu para o CADES-BT verificar, pois parece que existe uma firma internacional que regulariza o terreno e uma casa por lá. Ela gostaria de entender essa questão. (As questões envolvidas não estão claras)

Bonafé colocou que existe um Conselho Gestor que cuida disso e precisa saber deles o que realmente ocorre. Não adianta ouvir histórias sem saber ao certo do que se tratam.

Mila esclareceu que existem três entradas para o parque. Uma é aberta, outra é entrada só para o pessoal de serviço por questão de segurança e a outra é onde existem os condomínios. O Parque abrange três municípios. Essa entrada que passa pelos condomínios, eles estão querendo fechar.

5. CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR A QUESTÃO DA PRESERVAÇÃO DAS APPs NO BUTANTÃ

Suzana colocou que a grande questão que estamos desperdiçando quanto ao corredor ecológico são as App. Estava estudando o território e observou que tem uma visão um pouco em relação ao Butantã porque parece que o Butantã tem muita área verde, mas ele não tem em comparação com as outras zonas,

a zona oeste é a que menos tem área verde na cidade então cada área verde que a gente tiver é muito importante. Citou parte da legislação sobre rios e áreas de preservação e disse que o Butantã tem 15% dos rios com App. Citou o Itaim e disse que o Butantã tem 3 bacias. As Leis de Apps não têm funcionado. Disse que é necessário criar um grupo para criar estratégias para proteger as que estão vegetadas, sinalizar para a população que elas estão lá, independente de serem parques lineares, e que devem ser respeitadas. Elas são ocupadas indevidamente e devem ser reflorestadas. Deve haver uma conexão entre todos os biomas. Levantou a questão de revitalizar o cerrado que havia no Butantã.

Bonafé ressaltou que o território do Butantã tem duas bacias: O Jaguaré e o Pirajussara. As demais bacias são sub bacias destas duas. Tentaram transformar as Apps dos córregos em ZEPAM, mas isso não foi possível. Esclareceu que já existe no Geosampa toda a marcação de áreas verdes, Apps, ZEPAMs com a classificação de tipo de vegetação, trabalho realizado pela SVMA. Existe o PLANPAVEL que cuida de todas essas áreas. Pediu a Suzana que sugira o que teremos que fazer com as Apps.

Bonafé sugeriu que Suzana escreva um projeto sobre o que acha que deve ser feito em relação às Apps e como criar um Grupo Técnico para tal.

6. CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR A QUESTÃO DA INCINERAÇÃO E DA RECICLAGEM NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS NA REGIÃO DO BUTANTÃ

Angela explicou que não propôs enquanto grupo de trabalho, mas trouxe para o CADES discutir sobre a nova concessão que foi assinada, mas ainda precisa ser aprovada. Trata-se de uma concessão por 20 anos que propõe 4 incineradores para a cidade de São Paulo, que é algo extremamente poluente. Outros CADES começaram a tratar disso, como o da Lapa, tem uma pessoa que participa da discussão de resíduos sólidos e poderia fazer a interlocução. Verificar como poderemos acionar a SVMA. Mandou o contrato da concessão pelo whatsapp. Sugeriu estudar também a questão da compostagem.

Sr. Elio sugeriu fazer um grupo para estudar a compostagem.

Bonafé sugeriu que se verifique quem está tratando disso

Ana tem curiosidade de ter mais detalhe sobre a questão dos incineradores porque leu muitas ações que são feitas no Japão, pois usam a incineração para a geração de gás e utilizam isso nas indústrias. Precisa ver se há algo a adaptar ao Brasil

Bonafé ficou de fazer um apanhado, um resumo de como o lixo é tratado na Prefeitura para depois ver como o CADES poderá agir.

7. CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR SOBRE AUTONOMIA DAS SUBPREFEITURAS.

Ana sugeriu reunir grupo pequeno com pessoas com muita experiência no assunto.

8. A QUESTÃO DO METRÔ NA CHÁCARA DO JOCKEY

Mila colocou que estão pleiteando fazer o metrô com saída do outro lado, sem ser dentro do Parque.

Bonafé lembrou que inicialmente o metrô estava localizado na Chácara do Jockey, antes de ser da Prefeitura. Os grupos atuantes deverão resolver isso.

9. OUTROS ASSUNTOS

A) ROÇADA NAS PRAÇAS E DEMAIS ÁREAS VERDES

BRUNO abordou a questão da roçada nas praças e demais áreas verdes, destruindo vegetações como grama amendoim e outras. É necessário instruir os funcionários que trabalham neste setor.

B) MANIFESTO DE REPÚDIO CONTRA A ILEGAL E AUTORITÁRIA REVISÃO DA LEI DE ZONEAMENTO FEITA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Foi aprovado por todos os membros assinar o documento do Defenda São Paulo como CADES.

ENCAMINHAMENTOS

CONVIDAR OUTRAS SECRETARIAS PARA FAZEREM PARTE DO CADES-BT

Propor alteração na Lei 14.887/2009; Portaria SVMA 16/2021 acerca da questão da participação das outras Secretarias nos Conselhos Regionais, que no momento apresenta-se inviável devido ao pequeno número de funcionários. São 32 CADES de cada Subprefeitura.

CONTATO COM SMSUB PARA INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS NO TERRITÓRIO DO BUTANTÃ

Ir mais a fundo na questão de não resposta de SMSUB, fazendo uma visita e pensando numa solução para abordagem do assunto.

CARTA À SABESP SOBRE LANÇAMENTOS CLANDESTINOS DE ESGOTO

Solicitar aos moradores das imediações dos córregos a identificação dos pontos de lançamento de esgoto, o nome do córrego e localização para que se possa elaborar um relatório para a SABESP..

CORREDOR VERDE

Conversar com os donos do Centro Espírita acerca da ocupação irregular da calçada. Verificar quem vai fazer essa conversa.

Fazer o ofício ao Subprefeito solicitando a quebra da calçada ocupada irregularmente por este centro espírita na Rua Benjamim Mansur.

Comunicar a Subprefeitura sobre as invasões, identificando os locais.

QUESTÃO DAS CALÇADAS NAS PECs

Calçadas: indicar os pontos exatos, os problemas levantados e as soluções propostas para que seja elaborado um relatório, mesmo que tenham negado que elas fossem refeitas por SMSUB

QUESTÃO DAS MORADIAS IRREGULARES NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE APPs

Moradias irregulares: identificar os locais exatos em mapa para que seja elaborado um relatório, encaminhado à Subprefeitura.

CADES-BT NAS REDES SOCIAIS

Verificar a lista de quem atua na área e através deles, elencar os atuais problemas ambientais do Butantã.

Angela ficou de ativar o e-mail do gmail e encontrar e resgatar os documentos lá existentes.

PROBLEMAS NO PARQUE JEQUITIBA

Verificar em que categoria o parque está dentro do zoneamento e falar com o Conselho Gestor. Bonafé verá a questão do zoneamento e Angela, Mila e Suzana irão apurar com o Conselho Gestor o que está acontecendo quanto às entradas do Parque em relação aos Condomínios.

CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR A QUESTÃO DA PRESERVAÇÃO DAS APPs NO BUTANTÃ

Suzana irá escrever um projeto sobre o possa ser feito com as Apps e estudar a possibilidade de criar um grupo de trabalho.

A QUESTÃO DO METRÔ NA CHÁCARA DO JOCKEY

O CADES deverá se inteirar sobre o assunto, chamar o Chicão que lidera o movimento sobre isso para esclarecimentos.

ROÇADA NAS PRAÇAS E DEMAIS ÁREAS VERDES

Falar com ao Marcio Monaco da Subprefeitura sobre a questão da roçada das praças e demais áreas verdes para não destruir certo tipo de vegetação e entender quem faz este serviço e o tipo de contrato.

QUESTÃO DO LIXO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Bonafé fazer um resumo de como é tratada a questão do lixo pela Prefeitura e o papel da subprefeitura.